

740 - CORRELAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA COM OS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM MULHERES, SEDENTÁRIAS E ATIVAS. - Natália Campos Barbosa, Maria Estelita Rojas Converso, Caio Henrique Silva - nataliacbarbosa@bol.com.br

Introdução: A complexidade das doenças crônicas tem levado muitos autores a desenvolverem estudos com o objetivo de analisar o impacto desta condição sobre a qualidade de vida dos indivíduos acometidos por essas patologias. Neste estudo são consideradas algumas doenças crônicas, que também são fatores de risco para doença cardiovascular (FRDC), como: hipertensão arterial, diabetes, hipercolesterolemia e tabagismo. Um dos FRDC também considerado nessa pesquisa e que apresenta grande prevalência na população brasileira é o sedentarismo. Os benefícios da prática de atividade física não se restringem somente ao campo físico-funcional e mental dos indivíduos, melhorando também o desempenho funcional, social, mantendo e promovendo a independência e a autonomia daqueles que envelhecem. **Objetivos:** avaliar a qualidade de vida de mulheres sedentárias e praticantes de atividade física e correlacioná-la com a presença de fatores de risco para doença cardiovascular. **Métodos:** a coleta de dados foi realizada pela aplicação do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), um formulário contendo informações pessoais (idade, anos de estudo e FRDC), Teste de Fagerström (para as participantes fumantes) e o Questionário Genérico de Qualidade de Vida SF-36. As participantes foram divididas em dois grupos: um de sedentárias GI (n=16) e outro de praticantes de atividade física GII (n=20), os grupos foram definidos através da aplicação do IPAQ, em sua versão longa. Para análise dos dados foi aplicado o Teste de Correlação não paramétrico de Mann-Whitney Rank Sum. **Resultados:** participaram do estudo 36 mulheres, com média de idade de 67,19 ± 6,69 anos, participantes do Núcleo UNESP-UNATI – Campus de Presidente Prudente, no ano de 2009. Em relação aos fatores de risco os grupos foram semelhantes: hipertensão arterial (GI 62% e GII 65%), diabetes (GI 12,5% e GII 10%), hipercolesterolemia (GI 31,2% e GII 50%), tabagismo (GI 0% e GII 5%). Em relação aos domínios do questionário SF-36, os que apresentaram melhor pontuação foram: aspectos emocionais, aspectos sociais e aspectos físicos. Os de menor pontuação foram: dor, vitalidade e estado geral de saúde. Nos oito domínios de qualidade de vida avaliados o GII obteve melhores resultados quando comparado com o GI, porém em nenhum deles a diferença foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$). **Conclusão:** Embora os resultados não sejam significantes estatisticamente, sugerem que o grupo de mulheres que praticam atividade física regularmente tem uma melhor qualidade de vida quando comparado com o grupo de mulheres sedentárias. Os grupos analisados apresentaram uma alta prevalência de hipertensão arterial e devem ser orientados sobre o seu controle.